

Mistura LOKa; estranhos enigmas: a veiculação disruptiva da joia no Laboratório de Ourivesaria Kariri.

Ayrton Feitoza (Pesquisador graduando em Lic. Artes Visuais). Frederyck Sidou Piedade (Coordenador LOKa)

Universidade Regional do Cariri / Laboratório de Ourivesaria Kariri (LOKa) - Centro de Artes.

INTRODUÇÃO

Mediante a ourivesaria, joias e objetos de pequena escala tridimensional concretizam ideias artísticas, projetos de design, entre outros processos cujas genealogias estão fundadas na imaginação estética de caráter visual. Sendo atividade ancestral, modificações atualizam-na pela experiência combinatória entre ourivesaria e paisagem que é realizável pela justaposição ou aglutinação de signos visuais. Objetos não próximos em seus respectivos contextos de referência, mas que figuram pela combinabilidade da fusão entre diferentes planos de imagens criam mundos fictícios, então figurados enquanto suplementos imaginários que se acrescentam às múltiplas circunstâncias que articulam tempo, espaço e acontecimentos transcriados no registro imagético. Pretendemos transitar desta maneira, nas diferentes genealogias que cada registro memoriza e integra em suas respectivas autorias. No agenciamento que atualiza tais memórias sobre a constituição informe do rastro imagético, o objetivo é vincular a presença da joia e da ourivesaria em horizontes que lhes deem consistência de um mundo próprio, a partir dos segmentos de outros mundos combináveis. Tendo como dispositivo a fotografia digital, aqui é buscada a fricção entre a imagem constituída na edição e a imagem imaginada constituída internamente, das quais derivam alguma narratividade possível de situar relações de tema e horizonte para ambiências fictícias pontuadas pelo protagonismo do objeto de ourivesaria em circunstâncias (ad)diversas.

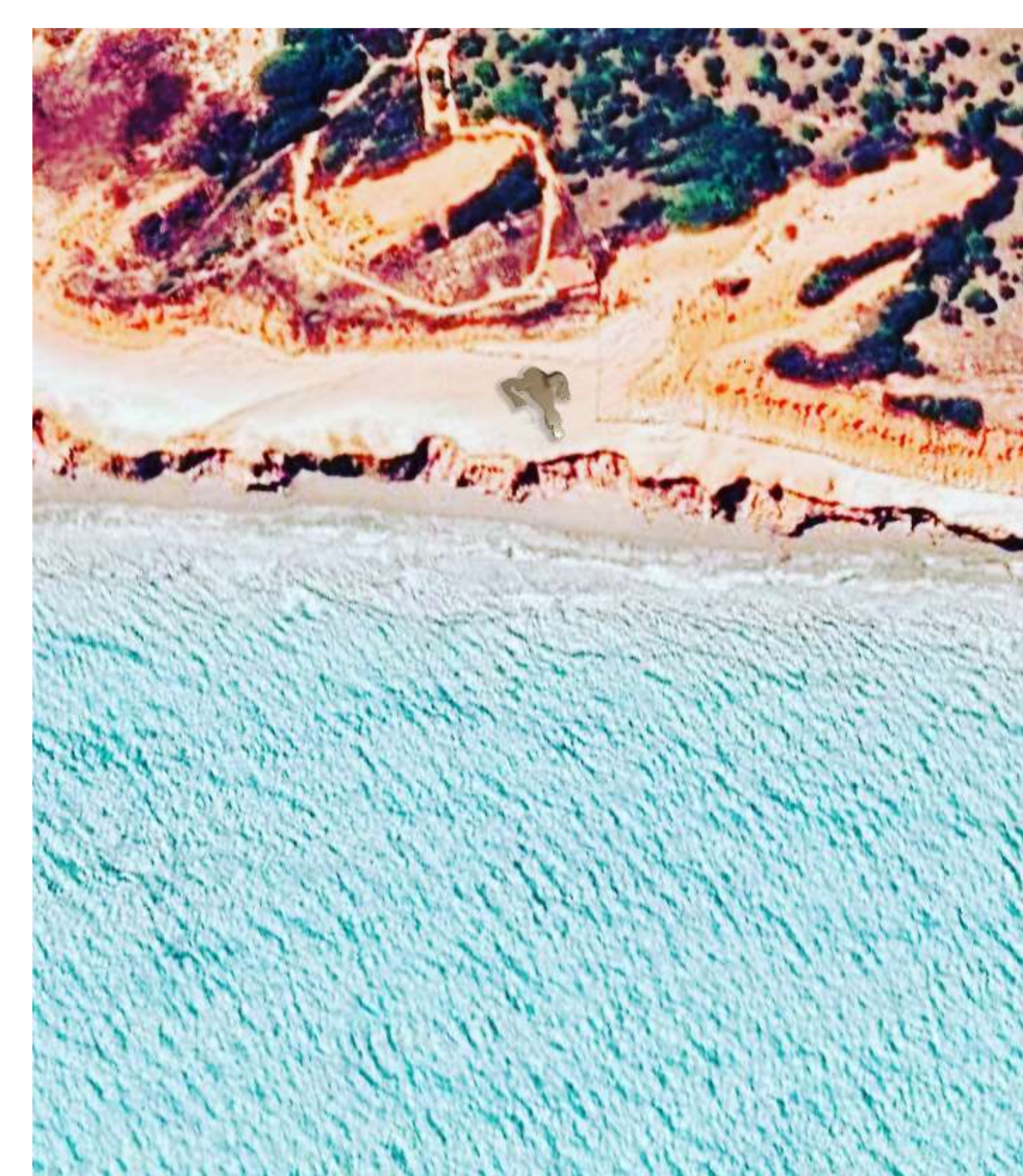
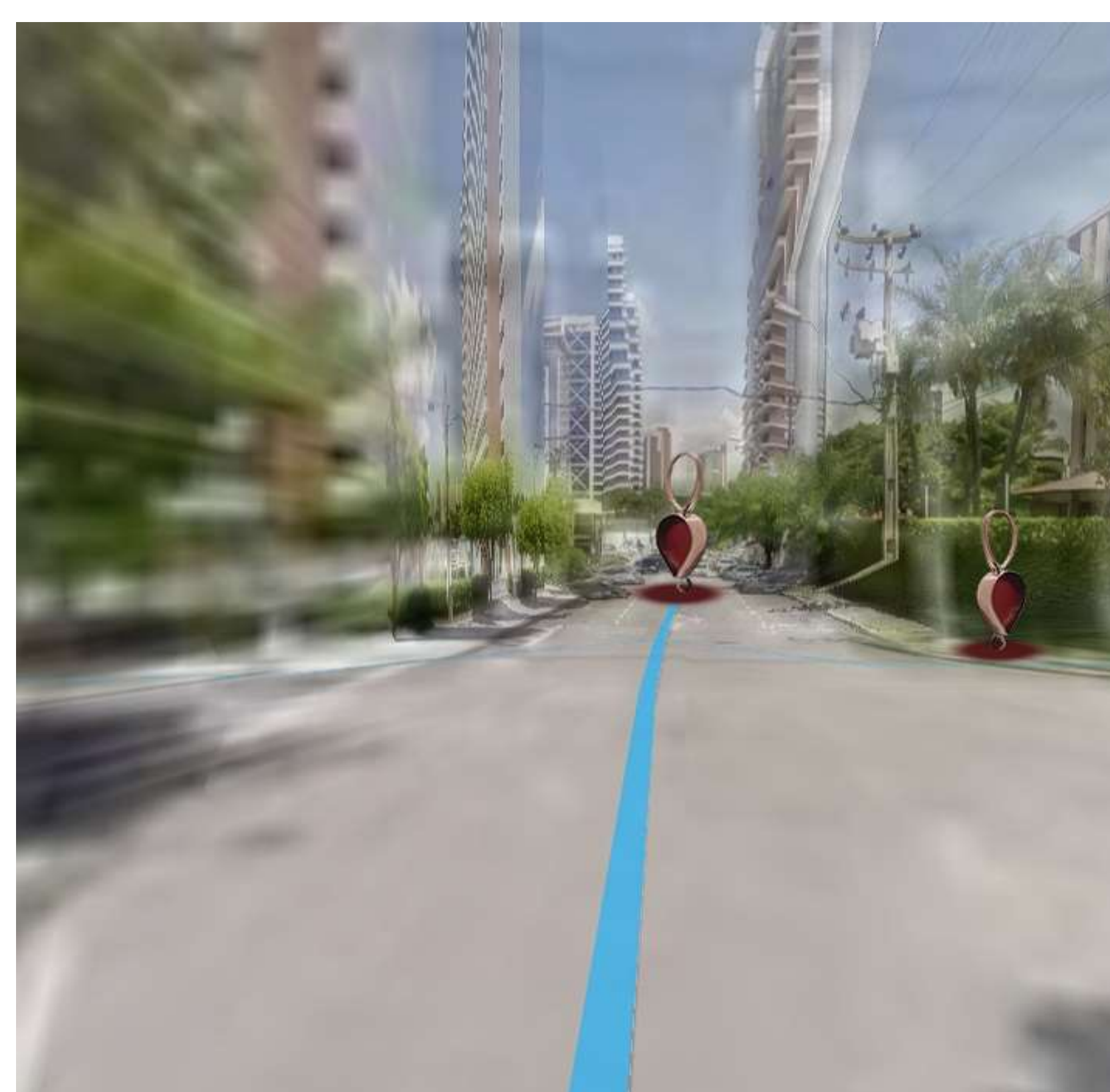
OBJETIVOS

- Atribuir a função de mídia ao conjunto resultante das imagens produzidas para contextualizar ambiências fictícias protagonizadas por objetos de ourivesaria.
- Discernir os traços de diferença imagística dos mundos constituídos pela fusão entre os registros fotográficos em questão.
- Compreender os padrões combinatórios ativadores de estados genuínos de diferença e seus efeitos significativos segundo a teoria semiótica pragmatista.
- Reconverter efeitos significativos a partir das imagens em processos de ourivesaria manual e ambientações para mídia e apresentação de resultados.

METODOLOGIA

- Leituras orientadas. Fichamentos. Produção textual. Publicações.
- Análise e seleção de imagens para edição e produção fotográfica.
- Análise das imagens produzidas por captura/edição.
- Produção de variantes/efeitos equivalentes.
- Atualização de mídias: Site, Instagram, X, etc.

RESULTADOS



CONCLUSÃO

Pensando nas imagens enquanto simulacros de mundos possíveis, entende-se que o amplo contexto que envolve a produção combinada dos registros fotográficos e sua divulgação em mídias como o Instagram, X, impressões, projeções, quer sejam de forma específica ou relacionadas a outros elementos integrados em ambiências tais como vitrines, instalações artísticas e projetos expográficos; observamos preliminarmente que: 1- Se há uma coerência de conjunto, balizada pelo tema da ourivesaria reiterado em diferentes genealogias, esta contrasta com o padrão “publicitário”. Contudo induz mesmo assim, disruptivamente, à sua memória pelo viés do estranhamento. 2-Destituída de função publicitária, a veiculação transmite então a reiteração de um existente singular e des-codificado, porém identificado com a ourivesaria em circunstâncias fictícias e enigmáticas, distanciando-a da comunicação instrumental comum que produz sua identificação estereotípica.

REFERÊNCIAS

- ISER, Wolfgang. *O Fictício e o Imaginário: perspectivas de uma antropologia literária*. EdUERJ, Rio de Janeiro. 2013.
- BORBA, Maria Antonieta Jordão de Oliveira. *Teoria do Efeito Estético*. EdUFF. Niterói-R.J, 2003.